

O ROSTO TENSO DA CRIAÇÃO VOLTADO PARA A NOSSA MÃO

«Penso, de facto, que os sofrimentos do tempo presente não têm medida de comparação com a glória que está para ser revelada em nós. Com efeito, O ROSTO TENSO da criação a revelação dos filhos de Deus ESPERA em tensão RECEBER» (Romanos 8,18-19).

«Como os olhos do servo estão postos na mão do seu senhor; como os olhos da serva estão postos na mão da sua senhora, assim os nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, até que nos faça GRAÇA» (Salmo 123,2).

1. A criação de Deus com rosto como nós. Passa por este rosto tenso e intenso, às vezes dorido, mas sempre esperante, fixo nas nossas mãos e no nosso coração, que bem podemos ver nos nossos irmãos, mas também nas montanhas e vales, vinhas e pomares, campos e rios que nos cercam e connosco convivem, e pelo nosso olhar que recolhe o olhar dos nossos irmãos e da criação e se volta para Deus, de quem espera a Graça da revelação do Rosto filial e fraternal, o essencial da mensagem do Papa Francisco para esta Quaresma de 2019, submetida ao tema, pedido emprestado a São Paulo: «A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus», como se pode ler na Carta aos Romanos 8,19.

2. Sabemos bem que recebemos da nossa terra bela e fecunda os saborosos frutos, as belas flores e os deliciosos perfumes que ela gratuitamente nos oferece. Sabemos e sentimos bem que a nossa terra é muito generosa, tendo até o saboroso vinho que nos oferece recebido o nome de vinho generoso.

3. Aí está então o tempo favorável da Quaresma, que nos convida também a fazer um exercício de generosidade, com a máxima amplitude, de tal modo que também a bela e generosa criação que nos cerca se sinta amada, resgatada e livre. Para tanto, é necessário percebermos que em há em nós (muito mais do que nos nossos campos, montes, vales e colinas), muito mato, silvas, pesticidas e lixeiras a céu aberto, raivas, ódios, invejas, violências, mentiras e ciúmes. É urgente, e este é o tempo para isso propício, de levarmos a cabo uma verdadeira operação de limpeza nas avenidas que saem do nosso coração. Toda a criação rejubilará com o perfume do amor que exalará também a nossa vida de filhos e de irmãos. Reconciliação é o termo adequado para extirpar as raízes daninhas do pecado e estender o perdão a toda a criação.

4. Somos imagem de Deus, filhos de Deus. São Paulo escreve que também a criação tem rosto, e é esse rosto que está agora tenso e dorido, como quem vive na espera ansiosa de que em nós se revele o rosto belo de filhos de Deus. Busquemos o amor e o perdão e a paz, colhemos e semeemos o bem, e levemos essa carícia também à bela criação que nos rodeia, caminha connosco, conta connosco, reza connosco.

5. Façamos pois, amados irmãos e irmãs, do tempo santo da Quaresma um tempo de diferença, e não de indiferença. Avivemos as brasas do nosso coração e dilatemos as suas cordas até às periferias do mundo, e que o nosso olhar seja de Graça para os nossos irmãos de perto e de longe, e para toda a criação de Deus. Façamos um exercício de verdade, varrendo da nossa casa, do nosso rosto, das nossas mãos, do nosso coração, o lixo que nos desfigura, e preparemo-nos e embelezemo-nos para sabermos receber, com renovada alegria, a visita do nosso Deus. Para ajudar a este trabalho de embelezamento, de graça e de amor, mas também de sensibilização e de comunhão filial

e fraterna, sugiro, como em anos anteriores, aos meus irmãos e irmãs das 223 paróquias da nossa Diocese de Lamego que abramos, nesta Quaresma, de par em par as portas da nossa casa e do nosso coração a todos os rostos sofridos e doridos aqui perto e lá longe.

6. A esmola é o fruto da nossa Caridade. Sugiro, pois, que continuemos a partilhar a esmola da nossa Caridade quaresmal para podermos levar por diante as obras no nosso Seminário de Lamego, para podermos acolher mais e mais irmãos e irmãs, e a todos oferecer, em condições dignas, mais tempos de formação, oração, bem-estar e convívio. Peço que olhemos também ao largo para os nossos irmãos e irmãs de mais longe. Sugiro que, com a esmola da nossa Caridade quaresmal, façamos chegar um pequeno gesto de carinho e um pequeno bálsamo aos nossos irmãos e irmãs de duas comunidades eclesiais a quem falta quase tudo, e que solicitaram o nosso apoio: a paróquia-missão de Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde, em que trabalham as Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, e a paróquia-missão de Maria Auxiliadora, de Pemba, em Moçambique, em que trabalham os Missionários da Boa Nova. Nestas duas comunidades, o bálsamo da nossa Caridade pode acudir um pouco às crianças abandonadas, à saúde materno-infantil, centros de formação, escolinhas, medicamentos para a lepra, HIV, etc., tantas e tais são as necessidades. Este caminho da esmola da nossa Caridade Quaresmal será anunciado, como de costume, em todas as Igrejas da nossa Diocese no Domingo I da Quaresma, realizando-se a Coleta no Domingo de Ramos na Paixão do Senhor.

7. Informo as nossas comunidades que a Coleta da esmola da nossa Caridade quaresmal realizada no ano passado somou 18.513,37 euros, dos quais destinámos para as obras em curso no nosso Seminário 9.532,69 euros, e para os nossos irmãos e irmãs sofridos e necessitados da região do Kivu, Diocese de Beni-Butembo, da República Democrática do Congo, 8.980,68 euros, que chegaram ao seu destino pelas mãos seguras dos Missionários Combonianos. A todos agradeço a generosidade. Mas Deus sabe agradecer melhor do que eu.

8. Com a ternura de Jesus Cristo, no início desta caminhada quaresmal de 2019, em que a nossa Diocese é chamada e enviada a evangelizar todas as criaturas (Marcos 1,15), quero saudar todas as crianças, jovens, adultos e idosos, catequistas, acólitos, leitores, salmistas, membros dos grupos corais, ministros da comunhão, membros dos conselhos económicos e pastorais, membros de todas as associações e movimentos, departamentos e serviços, todos os nossos seminaristas, todos os consagrados, todos os diáconos e sacerdotes que habitam e servem a nossa Diocese de Lamego ou estão ao serviço de outras Igrejas. Saúdo com particular afeto todos os doentes, carenciados e desempregados, e as famílias que atravessam dificuldades. Uma saudação de particular carinho a todos aqueles que tiveram de sair da sua e da nossa terra, vivendo a dura condição de migrantes.

9. Não esqueças, Igreja de Lamego: só não se perde o que se dá! Que o Deus da Paz nos conceda uma abundante chuva de Graça e de Ternura, e que Maria, nossa Mãe, Estrela da Evangelização, seja nossa carinhosa Medianeira.

Lamego, 06 de março de 2019, Quarta-feira de Cinzas

Na certeza da minha oração e plena comunhão convosco, a todos vos abraça o vosso bispo e irmão, + António.